

Resumo: Procura reconstituir a história do Hospital de São Sebastião, que foi fundado na cidade do Rio de Janeiro, em 1889, como um dos últimos atos do Imperador D. Pedro II. O objetivo central foi a análise da relação da criação e estruturação do Hospital de São Sebastião como debate sobre a causalidade das doenças, em especial a febre amarela, e com o desenvolvimento da medicina pasteuriana. Desta forma reconstitui o processo de criação da instituição, suas características arquitetônicas, e seu papel no processo de estruturação dos aparelhos institucionais, no campo da saúde pública, especialmente no cenário das epidemias. Analisa a arquitetura da instituição, relacionando-a com os debates existentes na época sobre arquiteturas hospitalares e com as correntes médicas hegemônicas na época. (AU)